

A produção científica como ferramenta de valorização profissional e aprimoramento institucional na Polícia Militar do Pará: atividade meio e fim sob a perspectiva da polícia cidadã, braço forte, mão amiga

Scientific production as a tool for professional appreciation and institutional improvement in the Military Police of Pará: support and operational activities from the perspective of citizen policing, strong arm, friendly hand

Wagner Cardoso Dias

Joel de Sousa Almeida

Alex Junior dos Santos Lobato

Gleickeson Xavier de Araújo

Resumo

O presente artigo tem por objetivo analisar a importância da produção técnico-científica na Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA), considerando a Portaria nº 186/2025-GAB CMDO/PMPA, que estabelece critérios de avaliação de artigos científicos para fins de pontuação nas fichas de promoção das praças. A pesquisa aborda a relação entre a atividade meio e a atividade fim da PMPA, destacando como o estímulo à produção acadêmica fortalece a doutrina da Polícia Cidadã – “Braço Forte, Mão Amiga”. A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa documental e bibliográfica, com análise qualitativa das normas institucionais e das práticas de valorização do conhecimento. Os resultados apontam que o incentivo à pesquisa amplia o potencial de desenvolvimento profissional dos militares, contribui para a eficiência administrativa e reforça a integração entre a corporação e a sociedade. Conclui-se que a valorização do conhecimento técnico-científico representa um avanço significativo na consolidação de uma polícia cidadã, moderna e comprometida com os princípios da defesa social e dos direitos humanos.

Palavras-chave: Polícia Militar do Pará; Produção Científica; Polícia Cidadã; Atividade Meio e Fim; Valorização Profissional.

Abstract

This article aims to analyze the importance of technical and scientific production within the Military Police of the State of Pará (PMPA), based on Ordinance No. 186/2025-GAB CMDO/PMPA, which establishes evaluation criteria for scientific papers to score in the promotion process for enlisted personnel. The research discusses the relationship between the administrative (support) and operational (end) activities of the PMPA, emphasizing how encouraging academic production strengthens the doctrine of the Citizen Police – “Strong Arm, Friendly Hand.” The methodology is based on documentary and bibliographic research, using a qualitative approach to institutional regulations and professional development practices. The results indicate that promoting scientific production enhances professional growth, increases administrative efficiency, and reinforces the relationship between the corporation and society. It concludes that valuing scientific knowledge is a key step in consolidating a citizen-oriented, modern, and socially responsible police force.

Keywords: Military Police of Pará; Scientific Production; Citizen Police; Support and Operational Activities; Professional Valorization.

1. Introdução

A Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA) ocupa um papel central na manutenção da ordem pública e na garantia da segurança dos cidadãos, conforme preceitua a Constituição Federal do Brasil de 1988 e legislação estadual específica. Sua atuação é pautada por uma divisão estratégica entre **atividades-fim**, voltadas diretamente à proteção da sociedade, prevenção e repressão de crimes, patrulhamento ostensivo, controle de distúrbios e operações de defesa social; e **atividades-meio**, que compreendem todas as funções administrativas, logísticas, de planejamento, gestão de pessoal, comunicação institucional e suporte operacional, que garantem o pleno funcionamento da corporação. Essa distinção é essencial para compreender a complexidade das operações da PMPA, pois evidencia que a eficiência no policiamento ostensivo depende diretamente da robustez das atividades de suporte e gestão interna.

Historicamente, as instituições militares brasileiras, incluindo as polícias estaduais, priorizaram tradicionalmente a execução de atividades-fim, centrando-se na atuação direta de combate à criminalidade e manutenção da ordem. Entretanto, a evolução do contexto social, econômico e tecnológico do

país, especialmente nos últimos anos, tem exigido uma abordagem mais integrada e multidimensional, na qual a produção de conhecimento técnico e científico passa a ser reconhecida como um componente estratégico para a modernização institucional. A valorização da produção acadêmica e da pesquisa científica nas polícias militares representa não apenas uma mudança de paradigma cultural, mas também uma ferramenta prática de fortalecimento da capacidade operacional, de melhoria da gestão e de suporte ao planejamento estratégico institucional.

Neste sentido, observa-se um crescente movimento institucional na PMPA para incorporar a **produção técnico-científica** como elemento formal na progressão funcional das praças. Essa valorização do conhecimento acadêmico é evidenciada pela promulgação de normas específicas, como a **Portaria nº 186/2025-GAB CMDO/PMPA**, que estabelece critérios claros de avaliação e pontuação de artigos científicos produzidos por policiais militares, sejam eles da ativa ou da reserva remunerada. A portaria se fundamenta em dispositivos legais como a **Lei Complementar Estadual nº 053/2006**, que define as atribuições do Comandante-Geral, e o **Decreto Estadual nº 1.337/2015**, regulamentador da Lei nº 8.230/2015, que trata da pontuação em atividades acadêmicas na **Ficha de Avaliação de Potencial e Experiência Profissional (Exo 2)** das praças da PMPA. Esses dispositivos jurídicos fornecem respaldo legal à institucionalização da pesquisa científica como critério de valorização e progressão funcional, consolidando o papel do conhecimento técnico como instrumento de gestão e de eficiência operacional.

A implementação desses critérios evidencia a preocupação da PMPA em estabelecer **parâmetros objetivos e transparentes** para a avaliação da produção científica, permitindo que os policiais militares possam não apenas se qualificar tecnicamente, mas também demonstrar seu compromisso com o aprimoramento institucional e com a melhoria contínua das práticas de segurança pública. Tal iniciativa tem impactos significativos na carreira das praças, ao reconhecer formalmente esforços intelectuais, publicações e pesquisas aplicadas à realidade policial, contribuindo para um ambiente profissional mais motivador e estimulante.

Além do aspecto funcional e administrativo, a valorização da produção técnico-científica está intimamente ligada aos princípios da **Polícia Cidadã** –

“**Braço Forte, Mão Amiga**”, adotada como diretriz estratégica da PMPA. Esta filosofia institucional busca equilibrar a aplicação da força necessária para garantir a lei com a sensibilidade e proximidade com a sociedade, promovendo ações de prevenção, orientação e cooperação comunitária. O estímulo à pesquisa e à produção acadêmica fortalece essa abordagem, pois capacita o policial a refletir criticamente sobre suas práticas, analisar dados e propor soluções inovadoras, baseadas em evidências e alinhadas aos princípios de direitos humanos. Dessa forma, a atividade científica se torna um elo entre **atividade meio e fim**, integrando gestão, formação, planejamento e operações de campo.

A relação entre **atividade meio e atividade fim** merece destaque na análise do impacto da produção científico-técnica. Enquanto as atividades-fim representam a execução direta de ações policiais, as atividades-meio proporcionam suporte logístico, planejamento estratégico, análise de dados, capacitação de pessoal e gestão de recursos. A produção científica, ao ser incorporada formalmente à avaliação profissional, reforça a atividade meio ao fornecer subsídios para melhores decisões administrativas, aprimoramento de protocolos operacionais, elaboração de manuais e instruções institucionais, e desenvolvimento de metodologias que podem ser aplicadas nas operações de campo. Portanto, ao incentivar a pesquisa científica, a PMPA fortalece a integração entre conhecimento e prática, aumentando a eficiência da corporação como um todo.

Outro ponto relevante refere-se à dimensão ética e social da Polícia Cidadã. Ao capacitar o policial militar para atuar de forma crítica e reflexiva, a promoção de artigos científicos permite a identificação de lacunas, problemas recorrentes e oportunidades de inovação no serviço público de segurança. Isso fortalece a imagem institucional da PMPA como uma organização que valoriza não apenas a execução de atividades operacionais, mas também a produção de conhecimento, a transparência, a accountability e a aproximação com a população. A pesquisa científica, nesse contexto, atua como mecanismo de aprimoramento contínuo, permitindo que a corporação evolua de maneira planejada, sustentável e orientada por evidências.

Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo analisar a relevância da política institucional de incentivo à produção científico-técnica na

PMPA, considerando a Portaria nº 186/2025-GAB CMDO/PMPA e seu impacto na valorização profissional, no aprimoramento das atividades meio e fim e na consolidação da filosofia da Polícia Cidadã. Busca-se compreender como a integração entre pesquisa acadêmica e prática operacional contribui para uma corporação mais eficiente, moderna e comprometida com a sociedade paraense, destacando o papel estratégico do conhecimento científico como instrumento de gestão e desenvolvimento institucional.

Em síntese, esta introdução estabelece o **contexto histórico, legal e institucional** que fundamenta a importância da produção científico-técnica na PMPA, evidenciando a relação intrínseca entre **atividade meio e fim**, valorização profissional e consolidação da Polícia Cidadã. Ao longo do artigo, serão exploradas de maneira detalhada a metodologia de análise, os resultados observados, a discussão crítica das práticas institucionais e as conclusões sobre o impacto dessa política na corporação e na sociedade.

2. Metodologia

A metodologia adotada neste estudo caracteriza-se como **qualitativa e descritiva**, privilegiando a análise detalhada de normas, documentos institucionais e literatura especializada sobre gestão policial, produção científico-técnica e valorização profissional das praças. A pesquisa qualitativa é adequada ao objeto de estudo, pois permite compreender fenômenos complexos dentro do contexto institucional da Polícia Militar do Pará (PMPA), explorando relações entre produção científica, progressão funcional e aprimoramento das atividades meio e fim. Esse tipo de abordagem possibilita, ainda, a interpretação crítica das práticas institucionais, enfatizando os significados e impactos das políticas internas na corporação e na sociedade.

A pesquisa se fundamentou em **documentos oficiais da PMPA**, que representam a base normativa e legal das práticas de incentivo à produção técnico-científica. Entre os documentos analisados, destacam-se:

1. **Portaria nº 186/2025-GAB CMDO/PMPA**: Este documento estabelece os critérios objetivos de avaliação de artigos científicos publicados por policiais militares da ativa ou da reserva remunerada, para fins de pontuação na **Ficha de Avaliação de Potencial e Experiência Profissional** (Exo 2). A análise detalhada da portaria permite identificar

os requisitos formais, as regras de submissão, validação e pontuação dos artigos, bem como os critérios de relevância científica e aplicabilidade prática na corporação. Além disso, a portaria evidencia a preocupação da PMPA em formalizar e institucionalizar a pesquisa como atividade profissional reconhecida, fortalecendo a cultura da **Polícia Cidadã – Braço Forte, Mão Amiga**.

2. **Decreto Estadual nº 1.337/2015**: Este decreto regulamenta a Lei nº 8.230/2015, definindo procedimentos para a pontuação em atividades acadêmicas e de pesquisa institucional. A análise normativa do decreto possibilitou compreender o embasamento legal da portaria, contextualizando o incentivo à produção científico-técnica dentro do marco jurídico estadual. Também permitiu observar como a legislação prevê a integração entre formação acadêmica, experiência profissional e avaliação de desempenho nas praças, garantindo que os critérios sejam objetivos, transparentes e alinhados às necessidades institucionais.
3. **Lei Complementar Estadual nº 053/2006**: Esta lei define as competências e atribuições do Comandante-Geral da PMPA, estabelecendo a autoridade para regulamentar normas e políticas internas. A avaliação da lei foi essencial para compreender o respaldo legal da Portaria nº 186/2025, demonstrando que o estímulo à produção científica não é apenas uma iniciativa administrativa, mas uma política institucional respaldada juridicamente, que se integra à missão constitucional da corporação.

Além da análise normativa, foram incluídas **referências acadêmicas e técnicas**, contemplando estudos sobre **polícia cidadã, atividade meio e fim, valorização profissional e gestão do conhecimento em forças de segurança**. Essas fontes permitiram estabelecer um diálogo entre teoria e prática, evidenciando como a produção científico-técnica contribui para o fortalecimento da corporação, a eficiência das operações e a melhoria da interação com a sociedade. A pesquisa bibliográfica incluiu livros, artigos científicos, relatórios técnicos, periódicos especializados em segurança pública e publicações acadêmicas sobre administração pública, gestão de pessoas e políticas de inovação organizacional.

Para complementar a análise, foram considerados **relatórios internos e publicações institucionais da PMPA**, incluindo boletins gerais, portarias anteriores, registros de atividades de pesquisa, manuais de procedimentos e estatísticas de avaliação funcional das praças. Estes documentos foram essenciais para compreender como a política de estímulo à pesquisa científica se articula na prática, permitindo avaliar tanto o impacto sobre a valorização profissional quanto o reflexo na melhoria da eficiência administrativa e operacional da PMPA. A análise dos relatórios internos possibilitou identificar indicadores de sucesso da política, tais como aumento no número de publicações, maior engajamento das praças em atividades acadêmicas, integração entre setores e aplicação de pesquisas em operações de campo.

O procedimento de análise adotado seguiu uma sequência sistemática de etapas, que garantiu rigor e consistência ao estudo:

1. **Levantamento e seleção dos documentos:** Foram identificados e coletados todos os documentos normativos relevantes, incluindo portarias, leis e decretos, bem como publicações institucionais relacionadas à produção científica. Foram priorizados documentos oficiais recentes e que tivessem aplicabilidade direta na avaliação e pontuação de artigos científicos.
2. **Leitura crítica e codificação:** Cada documento foi lido detalhadamente, identificando-se informações-chave, critérios de avaliação, procedimentos de validação, exigências legais e instruções operacionais. A codificação incluiu categorias como “atividade meio”, “atividade fim”, “progressão funcional”, “valorização científica” e “Polícia Cidadã”. Esse processo permitiu organizar o conteúdo em blocos temáticos, facilitando a análise interpretativa.
3. **Comparação e triangulação:** Os dados obtidos a partir dos documentos normativos foram comparados com a literatura acadêmica e com relatórios internos da PMPA, permitindo triangulação das informações. Essa etapa foi fundamental para validar as interpretações e garantir que os resultados não se baseassem exclusivamente em uma fonte isolada, mas refletissem a realidade institucional e os impactos efetivos da política.

4. **Análise qualitativa:** Com base nas informações codificadas e trianguladas, foi realizada a análise qualitativa, buscando compreender como a produção científico-técnica influencia a valorização profissional, a eficiência das atividades meio e fim, e o fortalecimento da Polícia Cidadã. Essa análise considerou aspectos práticos, estratégicos e éticos, incluindo o impacto na formação continuada, na motivação das praças e na relação da PMPA com a sociedade.
5. **Síntese e interpretação:** Por fim, os dados foram sintetizados em categorias temáticas, permitindo apresentar resultados e discussões de forma estruturada. A interpretação foi feita à luz das normas institucionais, da literatura especializada e da filosofia da Polícia Cidadã, destacando as relações entre conhecimento científico, gestão institucional e eficiência operacional.

Adicionalmente, a metodologia considera a **relevância da interdisciplinaridade** na análise da produção científico-técnica na PMPA. Ao integrar referências de administração pública, gestão de segurança, ciência policial e políticas de valorização profissional, a pesquisa possibilita uma visão ampla e detalhada do papel da produção científica como instrumento de transformação institucional. O enfoque interdisciplinar é essencial para compreender não apenas a execução das normas, mas também os efeitos culturais e organizacionais de longo prazo, incluindo mudanças na percepção do policial sobre seu papel, no incentivo à inovação e no fortalecimento da identidade corporativa.

A escolha por uma metodologia qualitativa e descritiva é particularmente adequada para o contexto da PMPA, uma vez que permite analisar **processos, percepções e práticas institucionais**, mais do que apenas quantificar dados. Embora indicadores quantitativos — como número de publicações ou pontuação obtida pelos policiais — sejam relevantes, a abordagem qualitativa permite compreender o significado dessas atividades, seu impacto no desenvolvimento profissional, na integração entre atividade meio e fim, e na consolidação da Polícia Cidadã.

Em síntese, a metodologia utilizada combina **pesquisa documental, análise normativa, revisão bibliográfica e interpretação qualitativa**, oferecendo uma abordagem robusta e abrangente para compreender a

importância da produção científico-técnica na PMPA. Essa estratégia metodológica garante que os resultados do estudo reflitam tanto o embasamento legal quanto os impactos institucionais e sociais, permitindo uma análise crítica e detalhada da relação entre conhecimento, valorização profissional e práticas de policiamento cidadão.

3. Resultados

A análise documental realizada evidencia que a Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA) vem adotando medidas concretas para alinhar sua política de valorização profissional com práticas modernas de gestão do conhecimento, consolidando a produção científico-técnica como um eixo estratégico de desenvolvimento institucional. Esse movimento reflete a compreensão da corporação de que o aprimoramento contínuo não se restringe apenas à atuação operacional, mas envolve também a capacidade de seus integrantes de gerar conhecimento, sistematizar informações e propor soluções fundamentadas para os desafios do cotidiano policial.

Um dos principais resultados observados foi a **institucionalização da pesquisa técnico-científica como ferramenta de avaliação de mérito e promoção**. A formalização dessa prática, prevista na Portaria nº 186/2025-GAB CMDO/PMPA, permite que os policiais militares da ativa e da reserva remunerada participem de um processo estruturado de reconhecimento profissional por meio da produção acadêmica e científica. Esse mecanismo de avaliação ultrapassa critérios meramente quantitativos de tempo de serviço ou desempenho operacional, introduzindo elementos de **capacidade crítica, reflexão metodológica e contribuição para a gestão do conhecimento**. Ao reconhecer a pesquisa como mérito funcional, a PMPA incentiva seus integrantes a se engajarem em atividades que promovam inovação, melhoria de processos e aplicação de evidências científicas para a tomada de decisão, fortalecendo o compromisso com a excelência institucional.

Outro resultado relevante é a **criação de parâmetros objetivos para validação de artigos científicos**, garantindo **transparência e equidade** na avaliação dos trabalhos submetidos. A portaria define critérios claros de relevância temática, rigor metodológico, aplicabilidade prática e originalidade, permitindo que todos os policiais tenham condições de submeter suas

produções a uma análise justa. A objetividade desses parâmetros reduz riscos de subjetividade e favorece a padronização da avaliação, promovendo confiança no processo e incentivando maior participação dos militares. Além disso, a clareza das regras de validação estabelece um guia institucional que orienta os policiais sobre como estruturar seus trabalhos, quais temas priorizar e quais contribuições são valorizadas, facilitando a integração entre pesquisa acadêmica e prática policial.

A **integração entre atividade meio e fim** representa outro resultado significativo desta política institucional. A pesquisa científica não se limita a gerar conhecimento acadêmico, mas contribui diretamente para o aprimoramento de **processos administrativos, protocolos operacionais, planejamento estratégico e execução de atividades de campo**. Por exemplo, artigos que analisam eficiência logística, distribuição de efetivo, gestão de recursos e estratégias de policiamento comunitário fornecem dados concretos para decisões gerenciais, impactando positivamente tanto a estrutura administrativa quanto a eficácia das operações de segurança. Essa integração demonstra que a PMPA entende a pesquisa como uma ferramenta transversal, capaz de fortalecer simultaneamente as funções de suporte (atividade meio) e as funções operacionais (atividade fim), promovendo uma corporação mais coesa, organizada e eficiente.

O fortalecimento da doutrina da **Polícia Cidadã** constitui outro resultado central identificado. Ao incentivar a produção de artigos que abordem práticas preventivas, humanizadas e socialmente responsáveis, a PMPA promove uma mudança cultural na corporação, valorizando ações que equilibram o uso da força com a proximidade com a comunidade. Pesquisas que analisam políticas de policiamento comunitário, programas de prevenção à criminalidade, inclusão social e respeito aos direitos humanos fornecem subsídios para a implementação de estratégias de atuação mais eficazes e socialmente legitimadas. A valorização do conhecimento técnico-científico, nesse contexto, não apenas aprimora a gestão interna, mas também fortalece a imagem da corporação como uma instituição comprometida com a segurança pública e a cidadania, consolidando o lema “**Braço Forte, Mão Amiga**” em sua prática cotidiana.

Além disso, a política de incentivo à pesquisa tem contribuído para a **ampliação da motivação profissional entre as praças**, criando um ambiente de valorização intelectual e reconhecimento por mérito acadêmico. Ao perceber que a produção de artigos científicos impacta positivamente na progressão funcional e é formalmente reconhecida na corporação, os policiais passam a enxergar a pesquisa como uma ferramenta de crescimento profissional, aquisição de habilidades críticas e ampliação de oportunidades na carreira. Essa motivação transcende o aspecto individual, gerando efeitos coletivos no clima organizacional, estimulando o compartilhamento de conhecimentos, a cooperação entre setores e o engajamento em projetos de inovação institucional.

Outro ponto importante observado nos resultados é o **processo de modernização institucional** que acompanha a implementação dessas práticas. A valorização da pesquisa científica reflete um alinhamento da PMPA com tendências contemporâneas de gestão do conhecimento, planejamento estratégico baseado em evidências e desenvolvimento organizacional orientado para resultados. A corporação passa a operar de maneira mais inteligente e adaptativa, utilizando dados, análises e produções acadêmicas para informar decisões, revisar procedimentos e implementar melhorias contínuas. Essa transformação institucional contribui para a construção de uma cultura de excelência, em que o conhecimento técnico e científico é incorporado como um ativo estratégico da corporação.

Os efeitos práticos dessa política também podem ser observados em indicadores de desempenho organizacional. Relatórios internos da PMPA indicam aumento no número de artigos submetidos e aprovados, participação crescente das praças em programas de capacitação, e maior integração entre diferentes setores da corporação. Esses indicadores sugerem que a valorização da produção técnico-científica não se limita a resultados acadêmicos, mas impacta diretamente na eficiência operacional, na qualidade das ações policiais e na gestão de recursos humanos. Além disso, a documentação produzida contribui para a construção de **bancos de dados institucionais**, manuais e protocolos que podem ser utilizados como referência para futuras operações e treinamentos.

A análise também evidencia que o estímulo à pesquisa contribui para a **fortalecer a identidade institucional** da PMPA. Ao criar mecanismos formais de reconhecimento do conhecimento, a corporação reforça a percepção de que seus integrantes são agentes intelectualmente capacitados, comprometidos com a melhoria contínua e capazes de inovar em suas práticas. Essa identidade, alinhada à filosofia da Polícia Cidadã, promove maior legitimidade junto à sociedade, aumentando a confiança da população nas ações policiais e na capacidade da PMPA de atuar de forma ética, eficiente e responsável.

Em síntese, os resultados obtidos demonstram que a implementação da Portaria nº 186/2025-GAB CMDO/PMPA promove uma série de avanços estratégicos: institucionaliza a pesquisa científica como critério de mérito, garante critérios objetivos e transparentes de avaliação, integra atividades administrativas e operacionais, fortalece a doutrina da Polícia Cidadã, amplia a motivação e valorização profissional e contribui para a modernização e eficiência institucional. Cada um desses resultados reforça a importância de se considerar a produção científico-técnica como um **instrumento estratégico**, capaz de transformar não apenas a gestão interna, mas também a percepção social da corporação, consolidando a PMPA como uma instituição inteligente, moderna e comprometida com a defesa social.

Por fim, observa-se que a articulação entre produção científica e prática policial, promovida por essa política institucional, cria **um ciclo virtuoso de aprendizagem e melhoria contínua**. Os policiais são incentivados a gerar conhecimento, aplicar teorias à prática operacional, avaliar resultados e produzir novas pesquisas, alimentando um processo de aprimoramento constante que beneficia a corporação e a sociedade de forma integrada e sustentável.

4. Discussão

A filosofia da **Polícia Cidadã** representa um modelo de atuação policial que vai além do simples cumprimento de funções legais, buscando estabelecer uma relação **proativa e cooperativa com a sociedade**, pautada em valores éticos, respeito aos direitos humanos e transparência institucional. Nesse modelo, a força policial é compreendida como um instrumento legítimo de proteção social, equilibrando o uso da autoridade com práticas de aproximação

comunitária, prevenção da criminalidade e promoção da segurança pública de forma humanizada. Para que esse ideal seja efetivamente implementado, torna-se imperativo que haja **integração entre atividade meio e atividade fim**.

As **atividades-meio** — compreendendo planejamento estratégico, gestão de recursos humanos, formação continuada, logística e suporte administrativo — constituem a base que garante que as operações de policiamento e defesa social sejam executadas com eficiência e qualidade. Por outro lado, as **atividades-fim** incluem patrulhamento ostensivo, operações de segurança, controle de distúrbios, fiscalização e todas as ações diretas voltadas à proteção da população e manutenção da ordem pública. A convergência entre essas duas dimensões é essencial para uma corporação que pretende ser simultaneamente eficaz e socialmente legitimada. Nesse contexto, a **produção científico-técnica** emerge como um elo vital, fornecendo informações, metodologias e evidências que fortalecem tanto a administração quanto a operação.

A **Portaria nº 186/2025-GAB CMDO/PMPA** atua exatamente neste ponto de convergência, transformando a pesquisa científica em um **instrumento estratégico de aprimoramento institucional**. Ao estabelecer critérios objetivos para avaliação de artigos científicos, a corporação não apenas reconhece o esforço intelectual dos policiais, mas também cria mecanismos formais que permitem que as descobertas, análises e soluções propostas pelos militares influenciem diretamente os processos administrativos e operacionais. Nesse sentido, o policial que realiza pesquisas dentro da corporação se torna um **agente ativo de transformação**, capaz de identificar lacunas, propor inovações, desenvolver soluções sustentáveis e fornecer dados para tomadas de decisão mais eficazes.

Essa integração entre pesquisa e prática operacional reflete-se em múltiplas dimensões. No âmbito administrativo, os resultados das pesquisas podem ser utilizados para otimizar a gestão de pessoal, aperfeiçoar fluxos internos, melhorar a alocação de recursos e aprimorar programas de treinamento e capacitação. Por exemplo, estudos sobre eficiência logística ou distribuição de efetivo contribuem para decisões mais estratégicas, reduzindo desperdícios e aumentando a produtividade da corporação. No contexto

operacional, a pesquisa científica fornece suporte para o planejamento de operações de patrulhamento, avaliação de políticas de policiamento comunitário, análise de indicadores criminais e desenvolvimento de protocolos de segurança mais eficazes.

Além da dimensão operacional e administrativa, o incentivo à pesquisa possui um **impacto significativo na profissionalização dos policiais militares**. Ao se envolverem com produção científico-técnica, os profissionais desenvolvem habilidades de análise crítica, raciocínio metodológico, capacidade de síntese e interpretação de dados, competências que se refletem diretamente em sua atuação cotidiana. A produção acadêmica, nesse sentido, transcende o papel de mero critério de pontuação para promoção: torna-se um **instrumento de autocrítica, aprendizado contínuo e aprimoramento funcional**, promovendo policiais mais capacitados, reflexivos e aptos a tomar decisões embasadas em evidências, em vez de depender exclusivamente da experiência prática ou da intuição.

A discussão também evidencia que a produção científico-técnica contribui para **fortalecer a cultura organizacional** da PMPA, alinhando os valores institucionais à filosofia da Polícia Cidadã. Ao incentivar pesquisas voltadas para ações preventivas, humanizadas e socialmente responsáveis, a corporação promove uma mudança cultural que valoriza o conhecimento, a inovação e a responsabilidade social. Essa cultura incentiva a proximidade com a população, a compreensão das demandas comunitárias e a implementação de estratégias de policiamento que equilibram o uso da força com empatia, diálogo e cooperação.

Nesse sentido, a pesquisa científica atua como um **instrumento de legitimação social**. A sociedade tende a confiar mais em instituições que demonstram compromisso com o conhecimento, a transparência e a melhoria contínua. Artigos científicos produzidos por policiais militares, quando aplicados à prática, reforçam a percepção de que a PMPA não atua apenas de forma repressiva, mas também preventiva, planejada e ética. Isso fortalece a imagem da corporação como **“Braço Forte, Mão Amiga”**, sintetizando o equilíbrio entre a força necessária para manter a ordem e a empatia essencial para proteger e servir a população.

Outro aspecto relevante abordado nesta discussão é o **impacto da produção científica na integração entre atividades meio e fim**. Pesquisas aplicadas permitem que soluções criadas em atividades de planejamento e administração sejam rapidamente transferidas para operações de campo, promovendo uma continuidade entre gestão e execução. Por exemplo, estudos sobre alocação de efetivo podem resultar em mudanças práticas nos horários e rotas de patrulhamento, enquanto pesquisas sobre treinamento podem gerar protocolos mais eficazes para situações de risco. Esse ciclo de retroalimentação entre pesquisa, planejamento e execução fortalece a eficiência institucional e cria um ambiente de aprendizado contínuo, em que conhecimento e prática se retroalimentam.

Além disso, o incentivo à pesquisa contribui para a **valorização profissional e motivação das praças**, fortalecendo a identidade institucional e o comprometimento com a missão da PMPA. Ao perceberem que a produção de conhecimento é formalmente reconhecida e integrada à progressão funcional, os policiais se sentem incentivados a buscar aprimoramento constante, a compartilhar boas práticas, a propor melhorias e a engajar-se em atividades de inovação institucional. Esse engajamento não apenas eleva o nível técnico da corporação, mas também fortalece laços internos, promovendo cooperação entre setores, troca de experiências e construção coletiva do conhecimento.

Por fim, a discussão evidencia que a **Polícia Cidadã** não é apenas um conceito normativo, mas um modelo operacional que se materializa através de políticas como a Portaria nº 186/2025. O estímulo à produção científico-técnica transforma o policial militar em um **profissional reflexivo, capacitado e socialmente responsável**, capaz de contribuir simultaneamente para a eficiência da corporação, a qualidade do serviço prestado à população e a construção de uma imagem institucional positiva. A discussão demonstra que essa política representa um **instrumento estratégico de governança, modernização e fortalecimento institucional**, capaz de integrar conhecimento, prática operacional e valores éticos em uma corporação mais eficiente, legítima e próxima da sociedade.

Em síntese, a produção científico-técnica funciona como um **vetor de transformação institucional**, promovendo integração entre atividade meio e

fim, profissionalização das praças, inovação organizacional e consolidação da filosofia da Polícia Cidadã. Essa abordagem fortalece não apenas a PMPA como instituição de segurança pública, mas também a relação de confiança com a sociedade, evidenciando que conhecimento, ética e prática policial podem convergir de forma harmoniosa e estratégica.

5. Conclusões

A adoção de critérios objetivos para avaliação de artigos científicos, formalizada por meio da **Portaria nº 186/2025-GAB CMDO/PMPA**, representa um avanço significativo na gestão de pessoal da Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA). Essa medida não apenas reconhece a produção técnico-científica como um critério de pontuação funcional, mas, sobretudo, consolida a pesquisa científica como **instrumento estratégico de desenvolvimento institucional**, refletindo uma compreensão moderna de governança, eficiência e valorização do capital humano. Ao estabelecer parâmetros claros, a corporação demonstra que a excelência profissional não se restringe ao desempenho operacional, mas também envolve a capacidade de gerar conhecimento, sistematizar experiências, analisar dados e propor soluções inovadoras para desafios institucionais complexos.

A incorporação da produção técnico-científica como critério formal de avaliação evidencia que o **conhecimento científico** é reconhecido como um ativo estratégico da PMPA. Este reconhecimento transforma a pesquisa em uma atividade institucional de alto valor, capaz de impactar positivamente tanto a dimensão administrativa quanto a operacional da corporação. A produção científica deixa de ser vista apenas como um mérito individual, passível de registro em currículos ou avaliação pontual, e passa a integrar o conjunto de práticas que promovem **eficiência, inovação e aprimoramento contínuo**. Dessa forma, cada artigo produzido, cada estudo realizado e cada análise crítica submetida à validação institucional contribui para a construção de uma corporação mais preparada, inteligente e adaptativa, capaz de responder de maneira mais eficaz às demandas sociais e aos desafios da segurança pública contemporânea.

O estímulo à pesquisa científica fortalece a integração entre **atividade meio e atividade fim**, garantindo que os avanços teóricos e metodológicos

reflitam diretamente nas práticas de policiamento e na gestão administrativa. As atividades-meio, que incluem planejamento, logística, gestão de recursos humanos, treinamento e capacitação, são potencializadas pelo conhecimento produzido, permitindo decisões mais embasadas, distribuição eficiente de recursos e elaboração de políticas institucionais fundamentadas em evidências. Simultaneamente, às atividades-fim — patrulhamento ostensivo, operações de segurança, controle de distúrbios e ações preventivas — beneficiam-se de estudos aplicados que orientam estratégias operacionais, protocolos de atuação e abordagens de policiamento comunitário. Esse ciclo virtuoso entre teoria e prática evidencia que a produção científico-técnica não é apenas um valor acadêmico, mas um mecanismo de **melhoria contínua e profissionalização** da corporação.

Outro aspecto fundamental observado nesta análise é o impacto da política de incentivo à pesquisa na **valorização e motivação profissional das praças**. O reconhecimento formal da produção científica estimula o policial a desenvolver habilidades analíticas, metodológicas e reflexivas, consolidando uma postura crítica e ética em relação à própria prática profissional. Esse estímulo contribui para a formação de profissionais mais competentes, capazes de propor soluções inovadoras, avaliar processos institucionais e participar ativamente do aprimoramento da corporação. Além disso, ao perceberem que a pesquisa científica é um critério objetivo para progressão funcional, as praças passam a enxergar o conhecimento como um instrumento legítimo de ascensão e reconhecimento, elevando a motivação, o engajamento e o compromisso com a missão institucional.

A política institucional de incentivo à produção científico-técnica também fortalece a **cultura organizacional e a identidade institucional** da PMPA. Ao valorizar o conhecimento, a inovação e a reflexão crítica, a corporação reforça sua imagem como uma instituição moderna, eficiente e comprometida com os princípios da **Polícia Cidadã — “Braço Forte, Mão Amiga”**. Essa filosofia enfatiza a necessidade de equilíbrio entre o uso da força para garantir a lei e a empatia para proteger e servir a população. Nesse contexto, a produção científica torna-se um instrumento de legitimação social, evidenciando que a PMPA não atua apenas na repressão ou patrulhamento ostensivo, mas também no planejamento, análise e implementação de políticas públicas de

segurança fundamentadas em evidências e orientadas para o bem-estar da comunidade.

Além disso, o incentivo à pesquisa cria oportunidades para a **inovação institucional**, permitindo que práticas, protocolos e procedimentos sejam constantemente avaliados, ajustados e aprimorados. Artigos científicos produzidos por policiais militares podem gerar insights valiosos sobre logística, planejamento de operações, estratégias de prevenção e interação comunitária. Ao implementar essas ideias, a corporação reduz falhas operacionais, otimiza recursos, aumenta a eficácia de suas ações e promove maior eficiência na administração interna. Essa capacidade de aprendizado institucional contínuo é um diferencial estratégico, colocando a PMPA em consonância com tendências contemporâneas de gestão pública e segurança baseada em evidências.

A política de valorização do conhecimento também contribui para a **consolidação de uma polícia democrática e cidadã**. Ao integrar a produção científica à prática policial, a PMPA promove a reflexão crítica sobre ética, direitos humanos, prevenção e responsabilidade social. Essa abordagem fortalece o compromisso dos policiais com práticas humanizadas, reduz a possibilidade de excessos na aplicação da força e aumenta a confiança da sociedade na instituição. A pesquisa científica, nesse sentido, funciona como um instrumento de transformação cultural, incentivando uma atuação policial que equilibre firmeza na aplicação da lei com sensibilidade social, diálogo comunitário e respeito aos princípios constitucionais.

Outro ponto relevante diz respeito à **sustentabilidade institucional**. A produção técnico-científica permite a criação de registros, manuais e protocolos que permanecem como referência para futuras gerações de policiais, garantindo continuidade e preservação do conhecimento. Essa documentação não apenas orienta operações futuras, mas também sustenta políticas de treinamento e formação continuada, contribuindo para a construção de uma corporação resiliente, adaptável e preparada para os desafios emergentes da segurança pública.

Em síntese, a conclusão deste estudo reafirma que políticas de valorização do conhecimento, formalizadas pela Portaria nº 186/2025-GAB CMDO/PMPA, são fundamentais para consolidar uma **instituição policial moderna, reflexiva e preparada para os desafios contemporâneos**. A

produção científico-técnica fortalece a integração entre atividade meio e fim, aumenta a motivação e a valorização profissional das praças, promove inovação e eficiência institucional, e reforça a filosofia da Polícia Cidadã. Ao estimular a pesquisa, a PMPA demonstra que a excelência operacional deve caminhar lado a lado com a reflexão crítica, o planejamento estratégico e o compromisso com a sociedade.

Por fim, conclui-se que o incentivo à produção científica não é um mecanismo isolado, mas parte de uma **estratégia abrangente de modernização e profissionalização da corporação**, capaz de transformar conhecimento em ação, dados em decisões e pesquisa em prática. Ao reconhecer o valor estratégico do conhecimento e sua aplicação direta nas atividades policiais, a PMPA reafirma seu compromisso com a **Polícia Cidadã — Braço Forte, Mão Amiga**, consolidando-se como uma instituição que alia eficiência, ética, inovação e proximidade social, pronta para enfrentar os desafios complexos da segurança pública no século XXI.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 2024.

PARÁ. **Lei Complementar Estadual nº 053, de 07 de fevereiro de 2006**. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Estado do Pará.

PARÁ. **Lei nº 8.230, de 13 de julho de 2015**. Dispõe sobre critérios de avaliação de potencial e experiência profissional das praças.

PARÁ. **Decreto nº 1.337, de 17 de julho de 2015**. Regulamenta a Lei nº 8.230/2015 e define parâmetros de pontuação em atividades acadêmicas.

PARÁ. **Portaria nº 186/2025-GAB CMDO/PMPA**. Dispõe sobre os critérios de avaliação de artigos científicos publicados para fins de pontuação na ficha de promoção das praças. Belém, 2025.

ALMEIDA, Sérgio Ricardo Neves de. **Comando-Geral da PMPA: Boletim Geral nº 182, de 1º de outubro de 2025**. Belém: PMPA, 2025.

COSTA, Luiz Eduardo Soares. *Segurança Pública e Polícia Cidadã: fundamentos para uma nova doutrina de policiamento*. Rio de Janeiro: Record, 2019.

SILVA, Mário Sérgio Duarte. *Gestão do Conhecimento nas Organizações Policiais*. São Paulo: Atlas, 2021.